

Andar na Luz

Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.

(Tiago 5:16)



2018

Os textos bíblicos transcritos neste material estão na versão Revista e Atualizada.
Fevereiro, 2014. (Revisão, Fev 2018)

SUMÁRIO

Andar na luz	5
Andar na luz é andar em Jesus	6
O perigo de andar nas trevas	6
Quais as consequências de esconder o pecado?	6
Sentimento de culpa	6
Doenças físicas	7
Será sempre um fracasso (jamais prospera)	7
Quebra a comunhão com Deus e com o corpo	7
O que é andar na luz?	7
Esconder o pecado	8
Tratar superficialmente	10
Confessar nossos pecados	11
Conclusão	14

Andar na luz

O povo que andava em trevas viu **grande luz**, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz. (Is 9:2)

O povo que jazia em trevas viu **grande luz**, e aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz. (Mt 4:16)

Ora, aconteceu que, indo de caminho e já perto de Damasco, quase ao meio-dia, repentinamente, **grande luz** do céu brilhou ao redor de mim. (At 22:6)

O que acontece com aquele que se torna um discípulo de Cristo Jesus? Ele recebe a luz de Cristo em sua vida. Nós, seus discípulos, andávamos nas trevas quando vimos a "grande luz". Essa luz iluminou nossa mente e vimos quem realmente éramos. Até ali altivos, orgulhosos, prepotentes, achávamos que éramos o centro do universo. Tudo e todos giravam ao nosso redor. Em nossas mentes, porque sabíamos como fazer "dois ou três cálculos matemáticos", nos considerávamos inteligentes, sábios e não precisávamos de mais ninguém. Éramos donos do nosso nariz, da nossa vida, do nosso conselho, do nosso destino. Independentes – andávamos em trevas. Não sabíamos, mas vivíamos na “região e sombra da morte”. Foi lá que vimos a “grande luz” e ela resplandeceu sobre nós.



O povo que
andava em trevas
viu grande luz.

Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados. (Cl 1:13-14)

Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade), provando sempre o que é agradável ao Senhor. (Ef 5:8-10)

E se Cristo é luz...

Andar na luz é andar em Cristo

Aquele, entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele: aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou. (1Jo 2:5-6)

Aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória. (Col 1:27)

Andar em trevas é carnal, mas andar na luz é espiritual. Quem anda em Cristo vai querer andar na luz porque não há comunhão entre luz e trevas.

O coração do discípulo deseja andar na luz, porque deseja comunhão com Cristo.

Olhar para Jesus nos conduz na luz, porque Ele é luz.

Que esperança temos para andarmos na luz senão que “Cristo em nós é a esperança da glória”?

O perigo de andar nas trevas

Quais são as consequências de esconder o pecado?

Alguns têm medo de trazer sua vida para a luz, no entanto, o maior dano está no pecado encoberto. Quando o pecado é escondido é quando o dano é real.

a) Sentimento de culpa

Chamamos isto de **má consciência**. Ela nos golpeia todas as vezes que estamos diante de Deus e dos irmãos. Má consciência – saber que há algo escondido, que há algo dentro de nós que ninguém sabe. Sabemos que está lá e que Deus também sabe, e mesmo sabendo que Deus não quer que mantenha isso escondido, guardamos trancando dentro de nós. E os que insistem nisso tornam-se hipócritas e terminam naufragando na fé (1Tm 1.5,19; 3.9; Pv 28.13).

Ora, o intuito da presente admoestação visa ao amor que procede de coração puro, e de **consciência boa**, e de fé sem hipocrisia. (1Tm 1:5)

b) Doenças físicas

Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia. (Sl 32:3)

Confia no Senhor de **todo** o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele **endireitará** as tuas veredas. Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao Senhor e **aparta-te do mal**; será isto saúde para o teu corpo e **refrigério**, para os teus ossos. (Pv 3:5-8)

Obs: Existem enfermidades que não estão relacionadas a pecado escondido.

c) Será sempre um fracasso (jamais prospera)

O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia. (Pv 28:13)

d) Quebra a comunhão com Deus e com o corpo

Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. (1Jo 1:6-7)

O que é andar na luz?

Andar na Luz é tornar-se manifesto, tornar-se conhecido, mostrar-se como é.

Andar na luz é confessar, dizer a verdade e assumir a responsabilidade dos seus atos.

Quando o homem é alcançado pela luz de Cristo, ele se depara com sua própria imagem, com o que realmente é. Então, ele tende a três atitudes básicas:

- . Esconde o pecado;
- . Disfarça, tratando superficialmente;
- . Confessa, colocando na luz.

a) Esconder o pecado

Não há de ficar em minha casa o que usa de fraude; o que profere mentiras não permanecerá ante os meus olhos. (Sl 101:7)

Esta é a primeira reação que todo homem tem diante do erro, do pecado.

Essa reação acontece instintivamente e foi assim com:

- . Adão – Gn 3:9-11 “tive medo e me escondi”;
- . Caim – Gn 4:8-10 (escondeu);
- . Acã – Js 7:1,10-11;
- . Davi – 2Sm 11:12;
- . Ananias e Safira – At 5:1-11 (esconderam).

As questões que surgem são: De quem escondemos? De Deus?

Alguns exemplos:

Adão Gn 3:9-11	Deus pergunta	Nós perguntamos
	<i>Onde estás?</i>	Deus não estava vendo?
	<i>Quem te fez saber?</i>	Deus não assistiu?
	<i>Comeste da fruta?</i>	Deus não sabia?

Caim Gn 4:9-10	Deus pergunta	Nós perguntamos
	<i>Onde está Abel teu irmão?</i>	<i>Deus não sabia?</i>
	<i>Que fizeste?</i>	

Acã Js 7:11-15	Deus diz ao homem	Nós perguntamos
	<i>v.11: Israel pecou... até debaixo da bagagem o puseram.</i> <i>v.13: Há coisas condenadas no vosso meio.</i>	<i>Deus não sabia onde estava?</i> <i>Deus não sabia quem era?</i>

Davi 2Sm 12:1-7	Deus diz ao homem	Nós perguntamos
	<i>O SENHOR enviou Natã a Davi... perguntar sobre ovelhas.</i>	<i>Deus não sabia o que Davi tinha feito?</i> <i>Quem mostrou para Natã?</i>

Ananias e Safira At 5:1-11	Deus diz ao homem	Nós perguntamos
	<i>Manda Pedro perguntar o preço do campo.</i>	<i>Deus não sabia o valor?</i>

Porque Deus faz a pergunta se Ele já sabe tudo? Por que Deus faz isso? Deus já sabia ou não? Deus sempre nos dá uma oportunidade para confessarmos, antes de nos descobrir e revelar nosso pecado.

Com certeza Deus já sabia sobre tudo e todos, mas o Senhor estava introduzindo um princípio de cura para o homem – a confissão, o andar na luz, a transparência e o arrependimento. Deus dá ao homem todas as oportunidades, até que Ele mesmo, entrega os homens e seu pecado através de palavras de conhecimento, sonhos e etc. Se você não falar Ele vai revelar. Deus traz à luz porque em sua casa não pode haver trevas. Deus sabe que se o pecado permanece escondido dentro do homem, irá causar um dano terrível, a perda da comunhão com Ele.

Não há de ficar em minha casa o que usa de fraude; o que profere mentiras não permanecerá ante os meus olhos. (Sl 101:7)

A pergunta foi:	De quem escondemos?
A resposta é:	Uns dos outros.

b) Tratamos superficialmente

Muitos têm ouvido a palavra sobre o cavar, abrir profunda vala (Lc 6:46-49), mas têm tratado este assunto de forma superficial. Agindo exatamente como fez o homem que edificou a sua casa sobre a areia. Ou seja, como o homem da passagem, não querem ter o trabalho de cavar, de abrir profunda vala. Quem sabe até estão dispostos a cavar, mas não irão até o fundo.

Atitudes de superficialidade:

1. Transferimos nossas culpas

Isto é muito antigo – Adão culpou Deus e a mulher, Eva culpou a serpente. Sempre estamos buscando alguém ou alguma coisa onde lançarmos a nossa culpa (Hb 4:13).

Porque importa que todos nós compareçamos perante o trumunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo. (2Co 5:10)

2. Justificamos o pecado

Damos grandes explicações sobre as circunstâncias e os fatores que influenciaram.

O que estamos querendo? Dizer que o pecado foi quase inevitável? (1Co 10:12-13; Hb 2:14-18; 4:13-16).

Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação,

vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.
(1Co 10:13)

3. Racionalizamos o pecado

Muitos dizem que o sentimento de culpa é condicionado pela religião. Eliminando a religião eliminamos a culpa.

Hoje em dia muita gente tem eliminado a religião, mas os seus conflitos e perturbações só fazem aumentar.

4. Usamos fugas

Muitos buscam distração. Enchem-se de atividades, programas, entretenimento para escaparem de sua conflitiva realidade interior.

5. Atacamos os efeitos do pecado com remédios

Através de tranquilizantes.

Amados, a cura está em confessar, andar na luz. O Espírito Santo está nos dando a grande chance de ajustarmos toda a nossa vida até aqui. As trevas são o reino de Satanás. Não tenhamos nada dele em nós.

Obs: Existem enfermidades que não estão relacionadas a pecado escondido.

c) Confessar os nossos pecados

Ler: 1Jo 1:5-9; Ef 5:8-14; Jo 3:19-21.

Os textos falam sobre confessar, revelar o que está oculto, escondido nas sombras, ou seja, tornar manifesto.

Quando a Escritura fala para confessar é para confessar um ao outro. É para andarmos na luz e mantermos comunhão uns com os outros.

Sempre que vemos alguém se afastando, se escondendo ou com muitas desculpas, isso gera em nós preocupação, pois

sabemos que há algum problema no coração dele. Porém, o Senhor revela, traz a luz tudo que está escondido ou oculto.

Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, **o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas**, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus. (1Co 4:5)

E, sempre que confessamos, Deus nos trata segundo a sua misericórdia, e não segundo o nosso pecado, mas ao que esconde trata com juízo.

Trata o teu servo segundo a tua misericórdia e ensina-me os teus decretos. (Sl 119:124)

Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades. (Sl 103:10)

1. O que é confessar?

Confessar é dizer com convicção e arrependimento: “Eu pequei...”, “tenho pecado”. Confessar é diferente de contar, pois a confissão sempre vem acompanhada com arrependimento. Confessar é bem diferente de contar o que ocorreu. Confessar envolve o arrependimento, a humilhação e declarar com toda clareza que é pecado.

Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando? Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante. É semelhante a um homem que, edificando uma casa, **cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha**; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido bem construída. Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio contra ela, logo desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa. (Lc 6:46-49)

Quantos vieram ao Senhor? Quantos aqui ouviram ao Senhor? Quantos estão praticando o que o Senhor está determinando? A todo aquele que ouve e pratica, o Senhor diz que são semelhantes ao homem prudente que lançou o fundamento sobre a rocha, Jesus. Assim se você quiser ter um fundamento sólido, deve cavar uma profunda vala.

O que temos que cavar? Tudo aquilo que está dentro de nós que é pecado. Tudo que partiu da minha própria vontade e não da vontade do Senhor, tem que ser retirado e posto fora até que encontre a rocha e os fundamentos sejam colocados.

Agora se deixamos algo escondido, esta casa será constantemente abalada, pois o acusador tem com o que acusar e trazer condenação na nossa consciência e diante do trono de Deus. E o sangue de Cristo não pode operar, pois só purifica o que foi trazido à luz, confessado.

Então, temos que cavar uma profunda vala e, colocar para fora. É a oportunidade de trazer tudo, absolutamente tudo a luz.

Cuidado para que, quando trouxermos nossas vidas à luz, não deixar nada escondido por vergonha ou medo. Isso impedirá que o fundamento entre em contato com a rocha, Jesus Cristo.

Porém, se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o SENHOR; e sabeis que o vosso pecado vos há de achar.
(Nm 32:23)

2. Confessar a quem?

- . A Deus;
- . A quem ofendi;
- . E uns aos outros;

Não é pegar o microfone ou publicar no jornal, porém procure seu discipulador e companheiro e confesse.

Alguns confessam, mas tem medo de serem expostos. Querem preservar o quê? Tem medo de perder o quê? O que ocorreu com Davi há 3.000 anos atrás? Nós não sabemos como Davi era fisicamente, mas sabemos que pecou e com quem pecou. Porquê? Porque o próprio Deus o expôs para todo o sempre.

3. Só há perdão para pecado confessado

O sangue de Jesus só purifica o que está na luz. Somente a confissão com o arrependimento podem produzir cura e perdão.

Quando ocultamos nossos pecados, buscamos justiça própria. Existe até quem faça penitência, jejum, oração, vigília e etc. Só que Deus rejeita isto completamente (Is 43:24-26).

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. (1Jo 1:9)

Só não existe perdão para o que não é confessado, posto na luz. Nossa justiça é Cristo. Temos ter algo escondido, mas não temos colocar na luz. A confissão é a cura que Deus estabeleceu para nossos conflitos.

4. Qual o verdadeiro motivo para escondermos o pecado?

Se, como Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando o meu delito no meu seio; porque eu temia a grande multidão, e o desprezo das famílias me apavorava, de sorte que me calei e não saí da porta. (Jó 31:33-34)

Desde Adão até hoje, a preservação da imagem é o verdadeiro motivo para ocultar as nossas falhas e pecados.

Conclusão

Não olhe para você mesmo, olhe para Cristo Jesus – A LUZ DO MUNDO! Procure seu disculpador e confesse, abra seu coração. Receba o perdão do Senhor e seja curado.